

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”

15º Episódio: “Migração inversa”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Funcionário do balcão de informações (*Information desk worker*) (50, homem/male)
- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Farahani (*Farahani*) (19, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Sr. Maraga (*Mr. Maraga*) (60, homem/male)
- Sra. Maraga (*Mrs. Maraga*) (55, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo quinto e último episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

No episódio anterior, Linda telefonou à mãe à meia-noite para lhe pedir perdão, mas não lhe quis contar o que se estava a passar. Depois de fugir do centro de detenção, Chivasi estava a trabalhar ilegalmente como jardineiro para um europeu chamado Rafael. Quando Rafael se recusou a pagar-lhe, Chivasi fugiu para casa de Rute. Ela deu-lhe dinheiro para comprar um bilhete de comboio para a capital, onde Linda estuda. Enquanto isso, no centro de detenção, foi finalmente concedido asilo a Farahani, mas este não conseguia acreditar no que estava a ouvir quando foi informado sobre as restrições aplicadas aos refugiados na Europa. O que irá acontecer com todos os protagonistas e os seus sonhos de emigração para a Europa? Fiquem atentos ao episódio de hoje, intitulado “Migração inversa”. E começamos com Chivasi na estação de comboios perto do campus universitário. O jovem dirige-se ao balcão de informações para pedir indicações.

Cena 1: Chivas chega à estação de comboios da capital

1. Atmo: Estação de comboios europeia
(SFX: European train station atmo)

- 2. Chivasi:** Olá! Pode, por favor, dizer-me como chegar ao campus da universidade? Preciso de ir para a Faculdade de Direito Internacional.
- 3. Funcionário:** Desculpe, mas este é o balcão de informações da estação, não é um posto de turismo. Só posso dar-lhe informações sobre os horários dos comboios e os preços dos bilhetes. Se quiser direções, ou um mapa da cidade, sugiro o posto de turismo.
- 4. Chivasi:** **(inflexível)** Ouça, eu já passei por muito ultimamente. Então, por favor, se sabe qual é o caminho para a universidade, porque é que não me diz?! Por acaso pareço algum turista? É que não estou aqui para passear! Por isso, não me diga para ir a um posto de turismo.
- 5. Funcionário:** **(nervoso)** Está bem, está bem... A universidade não é longe daqui. Quando sair da estação, vire à esquerda, vá até o fim da estrada, vire à direita na estrada principal e continue a andar. Cerca de cinco minutos depois verá o campus à sua frente.
- 6. Chivasi:** Obrigado pela informação. Tenha um bom dia! **(à parte)** Os europeus e as suas regras...

7. Narrador:

O coração de Chivasi bate forte quando corre pela rua, agora que está tão perto da sua amada noiva, Linda Maraga. À entrada do campus, um segurança indica-lhe o caminho para a residência. Imagens da sua infância vêm-lhe à mente quando se aproxima do prédio e sobe as escadas. Pouco depois, está à porta do quarto 316, onde há uma pequena placa com o nome Linda Maraga.

8. Atmo: Suave bater à porta

(SFX: Gentle knocking on door)

9. Linda: Quem é?

10. Atmo: O mesmo bater à porta suave

(SFX: Same gentle knocking on door)

11. Linda: Já vou, já vou...

12. Atmo: Porta a ser destrancada

(SFX: Door being unlocked)

13. Chivasi: **(suavemente)** Olá minha mais que tudo!

14. Linda: **(incrédula e em choque total)** Chivasi! Não pode ser! Tu vieste! Tu...

15. Chivasi: ...atravessei o oceano por ti, Linda. Como te

prometi! Posso entrar?

16. Linda: **(a chorar)** Oh meu Deus! Oh meu ... Tu vieste!
Vieste mesmo. Como é que fizeste?! Chivasi...
entra, sim, por favor, entra. Tenho tantas coisas
para te contar!

17. Chivasi: A sério? Eu também tenho muito para te contar...

18. Narrador:

Chivasi e Linda trocam histórias sobre os seus encontros e experiências na Europa. Chivasi fica triste por saber do acidente com o pai de Linda e Linda fica comovida por tudo o que Chivasi passou para estar com ela na Europa. Por fim, ganha coragem e conta-lhe sobre o seu casamento falso com Carlos para conseguir uma autorização de trabalho. Felizmente, agora pode esquecer tudo. Esta manhã, Linda recebeu uma carta a dizer que o seu casamento foi oficialmente anulado.

19. Linda: **(arrependida)** Desculpa, Chivasi. Fiz-te passar por todas essas más experiências e estive todo este tempo casada com outra pessoa e nunca tive coragem para te contar. Não te mereço, nem mereço o teu amor! Pensei que estava a fazer o que era melhor. Nunca tive nenhuma relação com o Carlos, mas traí a tua confiança e quebrei o compromisso que tinha contigo. Lamento tanto, tanto! Mas agora podemos começar de novo... A carta do tribunal diz que já não sou casada.

- 20. Chivasi:** (amargo) Mas porquê, Linda? Porquê?!
Prometestes que ias ser minha mulher! Porque é que te casaste com alguém aqui?
- 21. Linda:** Teve de ser. Não tinha alternativa! Precisava de ganhar dinheiro. Oh, Chivasi, já disse que lamento muito... Por favor, perdoa-me!
- 22. Chivasi:** Vou entregar-me às autoridades, Linda. Não sei o que me vão fazer. Espero que não me mandem para a prisão e que simplesmente me deportem. Conheci alguém que me disse para fazer tudo direito. Acho que está na hora!
- 23. Linda:** Chivasi, ainda queres casar comigo?
- 24. Chivasi:** Não me perguntes isso agora, Linda. Estou muito confuso! Já não sei o que quero. Só sei que quero ir para casa. Podes vir comigo, se quiseres.
- 25. Narrador:**
Deverá Chivasi casar com Linda, depois de tudo o que aconteceu? Poucos dias depois, Chivasi entrega-se às autoridades e é imediatamente deportado. Entretanto, Farahani foi transferido para o centro de refugiados, onde a nova vida com que sonhou durante tanto tempo está finalmente a começar. A vida de um refugiado na Europa...

Cena 2: Farahani no centro para refugiados

26. Atmo: Música triste

(SFX: Sad music)

27. Farahani:

Isto não é nada como imaginei. Aqui não há liberdade! Pensava que ia correr tudo bem logo que chegasse à Europa, mas parece que ainda tenho de percorrer um longo caminho. Não tenho amigos e sinto que não pertenço aqui. Mas não posso voltar! Toda a gente se vai rir de mim. Quando conseguir finalmente ter um apartamento meu, talvez as coisas melhorem. Mas não faço ideia quando acontecerá isso. Ainda não tenho dinheiro e vai levar anos até ser autorizado a trabalhar...

28. Narrador:

Farahani está bastante desiludido com a realidade do seu sonho europeu. Entretanto, em África, Chivasi volta ao seu antigo emprego e à sua rotina diária. Mas nem sempre é fácil, porque Linda ainda está na Europa e as pessoas continuam a dizer-lhe que foi uma estupidez voltar para casa. Até teve de bloquear a sua página no Facebook. Agora está em casa dos pais de Linda, a visitar o pai, que já recuperou totalmente do acidente. E conta-lhes como toda a gente tem reagido.

Cena 3: Chivasi em casa dos pais de Linda, à noite

29. Atmo: Ambiente noturno num bairro africano (SFX: Evening atmo in an african neighbourhood)

Risos de Chivasi e dos pais de Linda

30. Chivasi: Estou a falar a sério! As pessoas pensam que sou maluco porque preferi África à Europa.

31. Sra. Maraga: Não os posso criticar.

Mais risos de todos

32. Sr. Maraga: **(tosse)** O que ainda não consegui perceber é porque é que quando finalmente encontraste a Linda, depois de tudo o que passaste, não te casaste com ela. Pensava que tinhas ido para lá por causa disso. Ou enganei-me?

33. Chivasi: **envergonhado**

34. Sra. Maraga: Chivasi, fico contente por estares bem! Ainda bem que tinhas tirado férias, caso contrário teria sido muito difícil encontrares outro emprego.

- 35. Chivasi:** Isso é verdade! Mas acredito que em África há todo o tipo de oportunidades, que muitas vezes não são totalmente exploradas. Continuo a perguntar-me porque é que há tanta gente que quer ir para algum lugar onde já está tudo a funcionar? Devíamos era começar isso tudo aqui em África!
- 36. Sr. Maraga:** Também pensávamos assim, mas depois percebemos que era apenas um sonho. África tem muitas oportunidades, mas só para alguns. Olha o caso da Linda: se ela não estivesse na Europa, quem teria pago a minha conta do hospital?
- 37. Chivasi:** Desculpe, senhor Maraga, mas não concordo consigo. Ainda acredito que teria sido melhor se a Linda tivesse terminado os estudos aqui. Podia ter conseguido na mesma um bom emprego num bom escritório de advocacia. E até poderia ter aberto o seu próprio escritório.
- 38. Sra. Maraga:** Um escritório de direito internacional, aqui? E onde é que arranjava clientes?
- 39. Chivasi:** Oh, isso nunca teria sido um problema. Pense em todos aqueles casos de políticos e líderes africanos acusados pelo Tribunal Penal Internacional em Haia, por exemplo. E o tribunal tem vários escritórios em África. Acredite, os advogados

ganham **muito** dinheiro!

40. Sr. Maraga: Está bem, tens alguma razão, Chivasi. Mas ainda assim estou feliz por ela ter ido para o estrangeiro. Apesar dos seus estudos nos terem custado tudo o que tínhamos.

41. Atmo: Cão a ladrar muito alto no exterior
(SFX: Dog barking loudly outside)

42. Sra. Maraga: Estamos à espera de mais visitas?

43. Sr. Maraga: Que eu saiba, não. É um bocado tarde para visitas. Chivasi, importas-te de ver quem está à porta?

44. Chivasi: Claro que não!

45. Atmo: Porta de metal a ser destrancada
(SFX: Metal door being unlocked)

46. Linda: Olá meu mais que tudo...

47. Chivasi: **(surpreendido)** Linda! O que estás aqui a fazer?

48. Sra. Maraga: Linda! És tu?

49. Sr. Maraga: O quê?! A Linda voltou?

50. Linda: Olá a todos! Sim, voltei. Se é que não se

importam...

51. Chivasi:

Quer dizer que voltaste de vez?! E os teus estudos?

52. Linda:

Quero terminar os meus estudos aqui em casa, entre as pessoas que amo, que me amam. Pai, como te sentes?

53. Sr. Maraga:

O quê? Estou bem... O que queres dizer com terminar os estudos aqui? Já só te falta um ano e meio para acabar!

54. Linda:

Pai, desculpa desiludir-te, mas já decidi que vou terminar os meus estudos aqui.

55. Sra. Maraga:

(furiosa) Foi isso que o Chivasi te disse para fazeres quando te foi visitar? Para abandonares a tua vida na Europa e voltares para cá, para este continente esquecido por Deus? Para quê? Para se poderem casar e tu acabares na cozinha?

56. Chivasi:

O quê?!!

57. Linda:

Mãe, por favor, pára de dizer isso! Isto não tem nada a ver com o Chivasi. Pelo menos, não da maneira que pensas.

58. Sr. Maraga: Vamos lá ver se nos acalmamos todos! A Linda acabou de chegar a casa, depois de uma longa viagem. Obviamente está muito cansada. Podemos voltar a falar sobre isto amanhã de manhã. Bem-vinda, minha filha! É sempre bom ver-te.

59. Chivasi: Acho que é melhor ir andando. Linda, é bom ver-te. Bem-vinda a casa!

60. Linda: Obrigada, Chivasi, mas se não te importas, por favor fecha a porta e fica mais um bocado. O que tenho de contar ao meu pai e à minha mãe também te diz respeito. Também está na altura de eu fazer o que está certo!

61. Atmo: Porta de metal a ser fechada à chave
(SFX: Metal door being locked)

Outro:

E é com Chivasi a fechar a porta da rua para ouvir o que Linda tem a dizer que termina este décimo quinto e último episódio de “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”. Uma radionovela da autoria de Chrispin Mwakideu, financiada pelo Ministério alemão dos Negócios Estrangeiros.

O que acham que vai acontecer a Linda, Chivasi e Farahani? Acham que Florença e Charles deveriam ser libertados ou enviados para a prisão? E,

mais importante ainda, qual é a vossa opinião sobre a migração para a Europa e os problemas que abordamos nesta série? Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear? Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Até à próxima!